



**Entrevista exclusiva concedida por escrito pelo Presidente da República,
Luiz Inácio Lula da Silva, ao jornal A Tribuna, do Espírito Santo**

Publicada em 28 de novembro de 2007

Jornalista: Especialistas já falam em apagão logístico no País. O Espírito Santo vem recebendo investimentos em setores como o de petróleo e gás, além de investimentos de grandes empresas, como a usina da ArcelorMittal Tubarão que o senhor vai inaugurar. No entanto, na área de logística, os investimentos se restringem à iniciativa privada. Quais são os projetos que o governo federal tem para o Espírito Santo para dar suporte ao crescimento econômico do Estado nesse sentido, incluindo o setor portuário?

Presidente: Em primeiro lugar quero reafirmar: não há risco de apagão logístico ou energético. Estamos com o sistema elétrico mais preparado do que em qualquer outro momento da história recente, porque fizemos uma interligação de todo o sistema. Temos álcool, gasolina, biodiesel, gás natural que garantem equilíbrio e diversificação das fontes de energia. E estamos investindo. No Espírito Santo, por exemplo, posso citar, na área de exploração e produção de gás, as obras da fase II do campo de Peroá, a construção do gasoduto Cacimbas–Catu, Cacimbas–Vitória e Cabiúnas–Vitória, que estão permitindo a ligação das malhas das regiões Nordeste e Sudeste, levando gás da bacia do ES para Vitória. Na área de transportes, estamos fazendo a recuperação e manutenção da BR 101 e da BR 259 no trecho João Neiva–Baixo Guandú. No porto de Vitória, realizamos a contenção do Cais, com investimento de R\$ 10 milhões – uma obra que esperamos concluir até abril de 2009 – e a dragagem de aprofundamento de acesso, que recebeu outros R\$ 2,7 milhões – e deve ser finalizada em 2010. O PAC prevê, para o período de 2007 a 2010, investimentos públicos e privados da ordem de R\$ 503 bilhões na



melhoria da infra-estrutura do País. É uma revolução, levando-se em conta que há mais de 20 anos o Estado brasileiro não fazia investimentos de monta nessa área. Serão R\$ 40 bilhões só em obras de saneamento e moradia em todos os estados brasileiros. É por isso que estou otimista em afirmar que o Brasil vai continuar crescendo de forma vigorosa e sustentável, com disponibilidade energética e melhoria da infra-estrutura logística.

Jornalista: O Espírito Santo vem assumindo um papel preponderante na produção de gás para o abastecimento do País. Os planos de investimentos do governo federal estão levando em conta essa situação? Diante das novas descobertas de campos petrolíferos pela Petrobras, que abrangem uma parte da bacia capixaba, os investimentos no setor podem ser ampliados no Estado?

Presidente: O Espírito Santo já possui obras importantes no setor de petróleo e gás, e sempre demonstrou a viabilidade desse tipo de empreendimento no estado. Tanto que projetos de transporte de gás e de produção de petróleo em campos e plataformas foram incorporados ao PAC. Vale lembrar, por exemplo, da Plangás GLP, do Campo de Canapu, Camarupim, Cacimbas ou Peroá. Tenho confiança de que, nos próximos anos, os investimentos no setor só vão aumentar.

Jornalista: O senhor pretende entregar o novo aeroporto de Vitória em seu mandato?

Presidente: A previsão de conclusão das obras de construção do novo Terminal de Passageiros do aeroporto de Vitória – com investimento de R\$ 379 milhões – é agosto de 2009. Elas foram retomadas no último dia 12/11, em ritmo acelerado. Com isso a capacidade do aeroporto será ampliada de 560 mil para 2,1 milhões de passageiros por ano.



Jornalista: Quais os projetos do governo federal para a BR-101 no Espírito Santo? Há alguma possibilidade de promover a privatização da rodovia com estabelecimento de pedágio?

Presidente: Como eu disse, o governo federal vem investindo na recuperação e adequação da capacidade de fluxo da BR 101, além da construção do contorno de acesso à Vitória. A concessão rodoviária para esses trechos não está descartada, mas ainda não há decisão nesse sentido para o trecho da BR 101 no Espírito Santo.

Jornalista: Hoje, um dos grandes problemas no País é a falta de mão-de-obra capacitada. O Espírito Santo não foge a esta situação, levando-se em conta o grande número de empresas que estão instaladas ou chegando ao Estado. Que medidas o governo federal está tomando, na área de educação, para atender a essa demanda?

Presidente: Além da dívida histórica que o Brasil tem com a educação de nossas crianças, este é mais um desafio que o crescimento da economia dos últimos anos tem nos colocado. E é por isso que investimos pesadamente na expansão da rede federal de educação profissional. Veja só: em 1909, Nilo Peçanha fez a primeira escola técnica neste País, na cidade de Campos, no Rio de Janeiro. Desde 1909 até 2003, são 93 anos. Em 93 anos, todos os governos que passaram pelo Brasil construíram apenas 140 escolas técnicas. Nós vamos construir, em 8 anos, 214 escolas técnicas neste País. Em 2005, lançamos a primeira fase do plano de expansão, que previa a construção de 64 unidades de ensino. Destas, 47 estão em pleno funcionamento e as demais, em obras. Em abril deste ano, lançamos a segunda fase do plano de expansão. A partir de janeiro, vamos investir R\$ 750 milhões na criação de mais 150, em



todos os estados do País. Só no Espírito Santo, serão mais cinco unidades, nos municípios de Linhares, Vila Velha, Ibatiba, Nova Venécia e Aracruz – além da conclusão das obras das escolas de São Mateus e Cariacica, ainda da primeira fase. Os cursos técnicos gratuitos são debatidos em audiências públicas nas regiões, pois devem estar em sintonia com os arranjos produtivos locais. Por exemplo: em Linhares, terão foco na indústria moveleira, petróleo, gás e fruticultura; em Vila Velha, no turismo, saúde e sistema portuário; em Aracruz, celulose, sistema portuário e metal mecânica; em Ibatiba, ecoturismo; e em Nova Venécia, no setor de bebidas. Chegaremos a 2010 com 354 instituições de educação profissional e cerca de 500 mil vagas em todo o Brasil. Investir na educação é garantir o desenvolvimento do País e o futuro de milhões de jovens brasileiros.